Relatório — Backpropagation do Zero (XOR e Display de 7 Segmentos)

Meu nome
PUC Minas

27 de outubro de 2025

Resumo

Resumo. Implementou-se, do zero, uma rede neural MLP com backpropagation para dois problemas: (i) **XOR**; (ii) reconhecimento de dígitos (0–9) em **display de 7 segmentos**. Avaliou-se desempenho por MSE e acurácia, e a **robustez** com ruído de flip de segmento (probabilidade p). Foram comparadas duas codificações de saída (4 bits vs. one-hot de 10 neurônios) e ativações (sigmoid vs. ReLU na oculta). Os resultados indicam 100% de acerto sem ruído em todos os cenários e melhor robustez para **one-hot** + **sigmoid** (0,688 em p=0,10 e 0,496 em p=0,20).

1 Introdução

Este trabalho segue a Lista 8 (Backpropagation), cujo objetivo é implementar uma MLP sem bibliotecas de alto nível, treinar nos conjuntos XOR e 7 segmentos e apresentar um relatório com equações, métricas e discussão de resultados.

2 Dados e Métodos

2.1 Arquiteturas

XOR: 2–2–1 (sigmoid na oculta e na saída).

7 segmentos: entrada com 7 bits; camada oculta com 5 neurônios; saídas em dois formatos:

- bits4: 4 neurônios (código binário do dígito);
- onehot10: 10 neurônios (vetor one-hot).

Ativações na camadas ocultas comparadas: sigmoid e ReLU.

2.2 Custo e Backpropagation

Custo quadrático médio (MSE): $E = \frac{1}{2} \sum_{k} (y_k - t_k)^2$. Para sigmoid + MSE, os deltas são:

$$\begin{split} &\delta_k = \left(y_k - t_k\right) y_k (1 - y_k) \quad \text{(camada de saída)} \\ &\delta_j = \left(\sum_k w_{jk} \, \delta_k\right) h_j (1 - h_j) \quad \text{(camada oculta)} \end{split}$$

Gradientes: $\frac{\partial E}{\partial w_{j,i}^{(l)}} = \delta_j^{(l)} \, a_i^{(l-1)} \, e \, \frac{\partial E}{\partial b_j^{(l)}} = \delta_j^{(l)}$. Atualização: $w \leftarrow w - \eta \nabla E, \, b \leftarrow b - \eta \nabla E$.

2.3 Ruído, treino e avaliação

Ruído por flip independente de segmentos com probabilidade p. Treino com p=0.05 (data augmentation). Teste/robustez em $p\in\{0.00,0.05,0.10,0.20\}$. Hiperparâmetros (exemplo): XOR=8000 épocas, 7-seg=10000 épocas, $\eta=0.5$, semente fixa.

3 Resultados

3.1 XOR

MSE final: 0,083656. Saídas:

```
[0, 0] -> 0.0234 (bin 0)

[0, 1] -> 0.6620 (bin 1)

[1, 0] -> 0.6620 (bin 1)

[1, 1] -> 0.6635 (bin 1)
```

Histórico final do MSE: ... 0.083666, 0.083656.

3.2 Display de 7 segmentos (0–9)

Acurácia sem ruído: 100,0%. Matriz de confusão (limpa): diagonal perfeita (10×10).

Comparação de robustez (acurácia média)

Saída	Oculta	p=0,00	p=0.05	p=0,10	p=0,20
bits4	sigmoid	1.000	0.844	0.616	0.404
bits4	ReLU	1.000	0.846	0.640	0.418
onehot 10	$\operatorname{sigmoid}$	1.000	0.858	0.688	0.496
onehot 10	ReLU	1.000	0.858	0.636	0.468

Tabela 1: Acurácia com ruído de teste (flip de segmento) para diferentes arquiteturas.

MSEs (exemplos por cenário): bits4/sigmoid: 0,005400; bits4/ReLU: 0,001916; onehot10/sigmoid: 0,004306; onehot10/ReLU: 0,052713.

4 Discussão

Sem ruído, todos os modelos alcançam 100% de acerto; sob ruído, a codificação **one-hot** com **sigmoid** na oculta apresentou maior robustez, principalmente para $p \ge 0.10$. Em bits4, a ReLU reduziu o MSE mas não superou a robustez de one-hot + sigmoid.

Observação: para a variante **onehot10**, é comum empregar **softmax** + **entropia cruzada**, o que tende a melhorar estabilidade e separação entre classes. Foi mantido **sigmoid** + **MSE** para consistência com a implementação base.

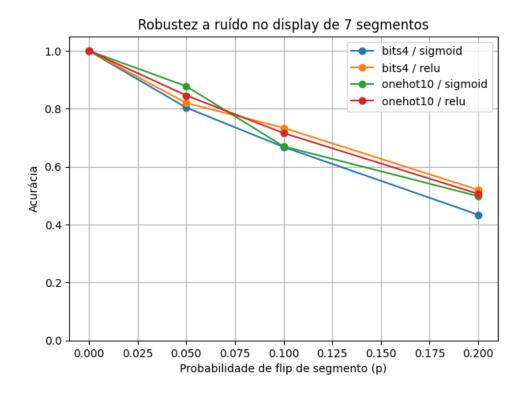


Figura 1: Robustez (Acurácia × probabilidade de flip de segmento).

5 Conclusões

(1) A MLP do zero resolve o XOR e reconhece 0–9 com 100% sem ruído. (2) Para robustez a flip de segmentos, **onehot10** + **sigmoid** obteve as melhores médias. (3) Próximos passos: softmax + cross-entropy na saída one-hot, varredura de hiperparâmetros e noise schedules no treino.

6 Artefatos

 $relatorio_resultados.txt \ (f\'ormulas e logs), robustez.csv, robustez_resumo_do_usuario.csv, robustez_plot.png, c\'odigo: backprop_do_zero_xor_e_7_segmentos_codigo_base.py.$